



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**29 a 31/01/2022**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado
3. Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado
4. Diante de crise avassaladora, Fecomércio entra na Justiça
5. Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado
6. Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado
7. Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado
8. Justiça mantém eventos de massa no RN
9. Justiça mantém eventos de massa no RN
10. Justiça mantém eventos de massa no RN
11. Segmentos econômicos resistem ao passaporte e suspensão de shows
12. Coluna César Santos – Quem está certo?
13. Coluna César Santos – Quem está certo?
14. Fecomércio-RN pedido de habilitação
15. Fecomércio RN lidera debates sobre medidas de enfrentamento à Covid que impactam classe produtiva
16. Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco
17. Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco
18. Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco
19. "Em 2022, precisamos consolidar o ritmo de recuperação da economia", diz Marcelo Queiroz

20. "Em 2022, precisamos consolidar o ritmo de recuperação da economia", diz Marcelo Queiroz
21. Capa Tribuna do Norte – 29.01.2022
22. Capa Tribuna do Norte – 30.01.2022
23. Comércio contrata 719 mil pessoas em um trimestre
24. Shoppings não exigem passaporte
25. Capa O Globo – 31.01.2022
26. Capa Estadão – 31.01.2022
27. Governadores acusam BB de 'ingerência política'
28. Bolsa vê ingresso de R\$24,8 bi de capital estrangeiro em janeiro
29. Vale, Petrobras e bancos puxam interesse de investidores
30. BNDES adia prazo para nacionalizar produção
31. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**) entrou, na quinta-feira (27/01) com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir os eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando o seu posicionamento em defesa dos empresários. O presidente do Sistema **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

A justiça negou, em liminar, o pedido de cancelamento dos eventos de massa, objeto de Ação Civil Pública, movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a **Fecomércio RN** ingressou com pedido para participar do processo como parte interessada, dando o seu posicionamento em defesa dos empresários. O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, destaca que esta decisão é uma vitória para o setor de eventos. Segundo ele, esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN, que juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais.

Na segunda-feira (24/01), os presidentes da **Fecomércio RN** e da CDL Natal, Marcelo Queiroz e José Lucena, se reuniram com representantes da Associação Brasileira do Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partege Norte Shopping. Para discutir os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers, publicado em decreto estadual na semana anterior.

Em evento realizado na tarde da quinta-feira (27/01), na sede da FIEAC, em Rio Branco, o Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre lançou o projeto Del Turismo. A iniciativa visa a implementação de uma política de turismo no estado, por meio de um modelo de gestão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável local e garantir a continuidade dos projetos de interesse da comunidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida nos municípios.

Na entrevista realizada pela Tribuna do Norte, o presidente do Sistema **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, destaca “o Estado precisa recuperar sua capacidade de crescimento, trabalhar para atrair novos investidores, e fundamentalmente, garantir a continuidade do funcionamento das atividades econômicas”. Nos últimos dois anos, os empreendedores do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, responsável por sete em cada dez empregos formais gerado, vem acumulando perdas irreparáveis, afirma. Ele também fala sobre os 73 anos da Fecomércio e as pautas que sendo tratadas como instrumento de desenvolvimento.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na sexta-feira (28/01) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio, construção civil, alojamento e alimentação e outros serviços foram os destaques, entre as atividades econômicas, no avanço do contingente de trabalhadores ocupados no trimestre móvel terminando em novembro.

Os shoppings centers da cidade do Natal ainda seguem o que foi posto em decreto pela Prefeitura e não realizam o controle de entrada de cada indivíduo nas suas dependências, mediante comprovação vacinal. Na quinta-feira (27/01), uma decisão judicial suspendeu o artigo três do decreto municipal N12.428/2022, que liberava os estabelecimentos de cobrar o passaporte vacinal para entrada de seus clientes.

Governadores de oposição acam o Banco do Brasil (BB) de dificultar a liberação de empréstimos a estados administrados por forças políticas contrárias ao presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação foi publicada pelo jornal “Folha de S. Paulo” ontem (30/01) e confirmada pelo Globo. O governador de Alagoas, Renan

Filho (MDB), afirmou que o estado estava conversando com o Banco do Brasil sobre empréstimo, mas houve desistência por parte da instituição. Segundo ele, “há ingerência política”.

Neste início de ano, o estrangeiro decidiu investir bastante na Bolsa brasileira. Só até o dia 26, dado mais recente divulgado pela B3, a entrada líquida de capital foi de R\$24,847 bilhões, ante R\$14,547 bilhões em dezembro e equivalente a 35,1% do total de 2021 (R\$70,758 bilhões). O volume também supera o número de janeiro do ano passado, de R\$23,556 bilhões.

Mercados por todo o mundo estão enfrentando a inflação, o que significa que os bancos centrais estão em processo de aperto monetário para tentar controlá-la. Quando os juros sobem, os investidores tendem a sair das chamadas ações de crescimento (com forte potencial imediato de alta) e buscar os papéis de valor (com preços hoje abaixo do que o próprio mercado considera justo, dada a perspectiva de lucro). A boa notícia, na avaliação de André Rosenblit, diretor da Santander Corretora, é que o Ibovespa está cheio de empresas de valor.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adiou exigências de nacionalização para liberar crédito a compra de veículos elétricos dentro da linha especial que financia máquinas e equipamentos de baixa emissão de poluentes, o Finame Baixo Carbono. Com a flexibilização das regras, os montadores terão até 2029 para alcançar o índice mínimo de 50% de conteúdo local exigido para ter acesso a linha. Pelo regulamento antigo, esse percentual seria cobrado três anos antes.

## Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

Link	<a href="https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/">https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/</a>
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

## Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

📅 27/01/2022 🧑 Administrador



*Foto: Ilustração/Reprodução*

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir os eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

## Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

Link	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2022/01/28/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado">https://gustavonegreiros.com.br/2022/01/28/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

28/01/2022 às 18:58

### Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

## Diante de crise avassaladora, Fecomércio entra na Justiça

Link	<a href="https://blogdowashington.com.br/diante-de-crise-avassaladora-fecomercio-entra-na-justica/">https://blogdowashington.com.br/diante-de-crise-avassaladora-fecomercio-entra-na-justica/</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Blog do Washington
Classificação	Positivo

## Diante de crise avassaladora, Fecomércio entra na Justiça

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem “O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

## Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-defende-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-defende-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

## Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado

Federação entrou com pedido de habilitação, na condição de parte interessada, na ação contra o Governo do Estado

Redação

28/01/2022 | 08:47



Marcelo Queiroz. Foto: Arquivo

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira 27, com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

## Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado

Link	<a href="https://jornaldoestado.online/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/">https://jornaldoestado.online/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Jornal do Estado
Classificação	Positivo



Destaque

ECONOMIA E NEGÓCIOS

RIO GRANDE DO NORTE

Saúde

### Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

28 de janeiro de 2022 admin 0 comentários defende, Eventos, Fecomércio, JUSTIÇA, RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo bio sanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.



## Fecomércio defende manutenção dos eventos de massa no Estado

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/29/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/">https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/29/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/</a>
Data da publicação	29/01/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

# FECOMÉRCIO RN DEFENDE NA JUSTIÇA MANUTENÇÃO DOS EVENTOS DE MASSA NO ESTADO



By Hilneth Correia

Posted on 29 de janeiro de 2022



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo bio sanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

"O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo", afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

"No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos", finalizou o presidente da Fecomércio RN.

## Justiça mantém eventos de massa no RN

Link	<a href="https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2022/01/blognoticiasdobf.blogspotcom-25451.html">https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2022/01/blognoticiasdobf.blogspotcom-25451.html</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Blog Notícias do BF
Classificação	Positivo

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2022

[[[[[BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM]]]]] (((((25.451))))))  
[[[[[FECOMERCIO/RN]]]]] {{{{{Justiça mantém eventos de massa no RN}}}}}

A Justiça negou, em liminar, o pedido de cancelamento dos eventos de massa, objeto de Ação Civil Pública, movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Fecomércio RN ingressou com pedido para participar do processo como parte interessada, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que esta decisão é uma vitória para o setor de eventos. Segundo ele, esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais.

"Foi mais de um ano com as atividades paralisadas desde o início da pandemia. Para retornar, as empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade, seguindo todos os protocolos sanitários vigentes", destacou.

## Justiça mantém eventos de massa no RN

Link	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-justica-mantem-eventos-de-massa-no-rn/">https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-justica-mantem-eventos-de-massa-no-rn/</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

## Fecomércio: Justiça mantém eventos de massa no RN

📅 28 de janeiro de 2022    👤 Comunicação    📁 Coluna Versátil News

A Justiça negou, em liminar, o pedido de cancelamento dos eventos de massa, objeto de Ação Civil Pública, movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Fecomércio RN ingressou com pedido para participar do processo como parte interessada, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que esta decisão é uma vitória para o setor de eventos. Segundo ele, esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais.

“Foi mais de um ano com as atividades paralisadas desde o início da pandemia. Para retornar, as empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade, seguindo todos os protocolos sanitários vigentes”, destacou.

## Justiça mantém eventos de massa no RN

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/30/justica-mantem-eventos-de-massa-no-rn/">https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/30/justica-mantem-eventos-de-massa-no-rn/</a>
Data da publicação	30/01/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

# JUSTIÇA MANTÉM EVENTOS DE MASSA NO RN



By Hilneth Correia

Posted on 30 de janeiro de 2022



A Justiça negou, em liminar, o pedido de cancelamento dos eventos de massa, objeto de Ação Civil Pública, movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Fecomércio RN ingressou com pedido para participar do processo como parte interessada, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que esta decisão é uma vitória para o setor de eventos. Segundo ele, esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais.

"Foi mais de um ano com as atividades paralisadas desde o início da pandemia. Para retornar, as empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade, seguindo todos os protocolos sanitários vigentes", destacou.

## Segmentos econômicos resistem ao passaporte e suspensão de shows

Link	<a href="https://defato.com/mossoro/99857/segmentos-econmicos-resistem-ao-passaporte-e-suspenso-de-shows">https://defato.com/mossoro/99857/segmentos-econmicos-resistem-ao-passaporte-e-suspenso-de-shows</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

Postado às 09h00 | 28 Jan 2022 | **REDAÇÃO**

f Facebook

t Twitter

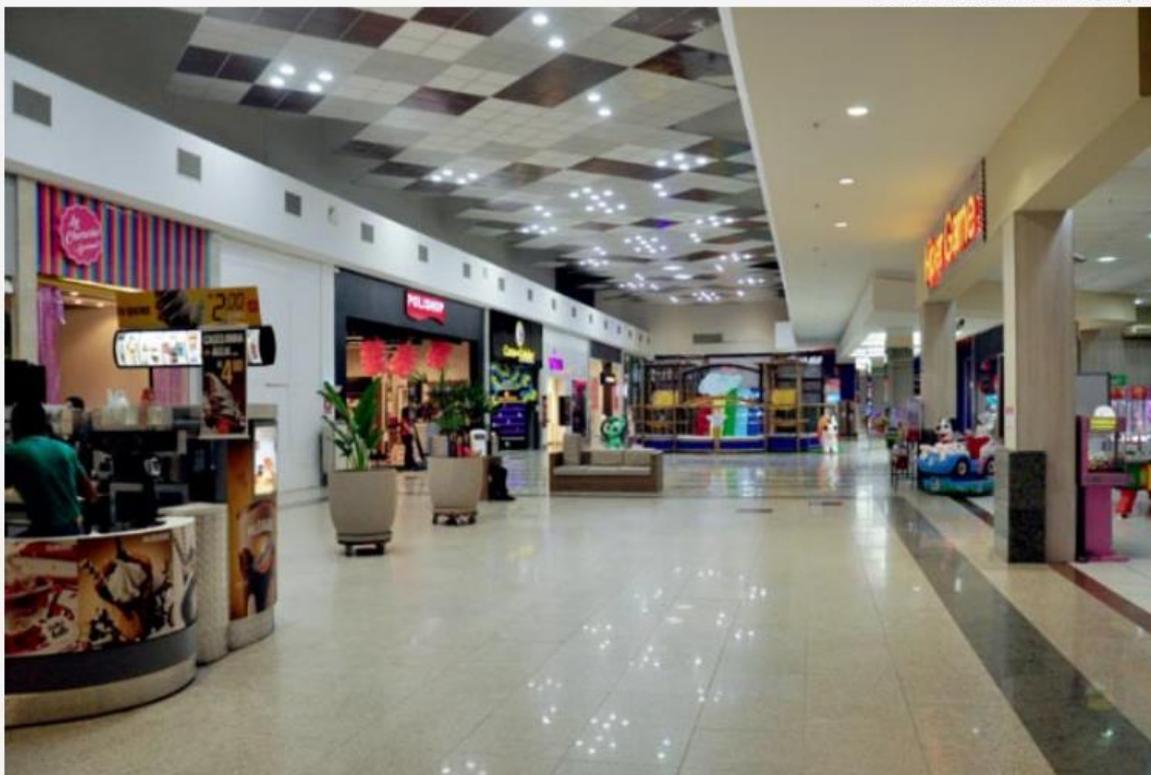
e-mail E-mail

Imprimir

WhatsApp

# Segmentos econômicos resistem ao passaporte e suspensão de shows

Crédito da foto: Jornal de Fato/Arquivo



Partege Shopping, em Mossoró, ficou vazio em 2020

Coluna César Santos / JORNAL DE FATO

Da série esse filme eu vi antes e não foi legal:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou com um pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a entidade se posiciona em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, aonde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem. O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas.

“Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirma Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

Já em Mossoró, a CDL também se posicionou contra a exigência do passaporte vacinal por entender que a medida não é mais eficaz. A entidade se posiciona em nota:

“Entendemos que a exigência do passaporte vacinal em toda a área de shopping centers não é a medida mais eficaz de contenção ao coronavírus. Defendemos a adoção de estratégias como a testagem em massa da população, isolamento dos pacientes que apresentarem resultado para a Covid-19, a intensificação da vacinação, com busca ativa daqueles que ainda não receberam o imunizante ou estão com alguma dose em atraso, e o rigoroso cumprimento do protocolo de biossegurança, com uso de máscara, distanciamento social e utilização do álcool 70%.”

Segue:

“Quanto ao passaporte vacinal, a exemplo do já que ocorre em outros estados, a CDL Mossoró sugere que essa exigência ocorra, em shopping centers, apenas nas praças de alimentação e cinemas, ambientes mais propícios ao contágio.” E diz que está buscando o diálogo com os governos (municipal e estadual), no sentido de encontrar a melhor maneira de controlar o avanço dessa nova onda da Covid-19, sem sacrificar a economia.

Pois bem. Estamos diante de mais um debate sobre saúde e economia em tempo de pandemia. O governo afirma querer salvar vidas; o setor produtivo diz que para salvar vidas tem que salvar empregos para garantir renda e o sustento das famílias.

Quem está certo?

Link	<a href="https://defato.com/edicoes/2957/6276">https://defato.com/edicoes/2957/6276</a> - Página 5
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

## QUEM ESTÁ CERTO?

**D**a série esse filme eu vi antes e não foi legal:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a entidade se posiciona em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, aonde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassa-

ladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem. O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas.

“Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirma Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

Já em Mossoró, a CDL também se posicionou contra a exigência do passaporte vacinal por entender que a medida não é mais eficaz. A entidade se posiciona em nota:

“Entendemos que a exigência do passaporte vacinal em toda a área de shopping centers não é a medida mais eficaz

de contenção ao coronavírus. Defendemos a adoção de estratégias como a testagem em massa da população, isolamento dos pacientes que apresentarem resultado para a Covid-19, a intensificação da vacinação, com busca ativa daqueles que ainda não receberam o imunizante ou estão com alguma dose em atraso, e o rigoroso cumprimento do protocolo de biossegurança, com uso de máscara, distanciamento social e utilização do álcool 70%.”

Segue:

“Quanto ao passaporte vacinal, a exemplo do que já ocorre em outros estados, a CDL Mossoró sugere que essa exigência ocorra, em shopping centers, apenas nas praças de alimentação e cinemas, ambientes mais propícios a contágio.” E diz que está buscando o diálogo com os governos (municipal e estadual), no sentido de encontrar a melhor maneira de controlar o avanço dessa nova onda da Covid-19, sem sacrificar a economia.

Pois bem. Estamos diante de mais um debate sobre saúde e economia em tempo de pandemia. O governo afirma querer salvar vidas; o setor produtivo diz que para salvar vidas tem que salvar empregos para garantir renda e o sustento das famílias.

Quem está certo?

“A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes à cadeia produtiva.”

**MARCELO QUEIROZ**  
Presidente da Fecomércio/RN.

## É NOTÍCIA

- 1 Mossoró recebe mais de 12 mil doses de vacinas contra a Covid-19 para o público de cinco a 11 anos. São 9.480 doses do CoronaVac e 2.420 da Pfizer. O município segue vacinando as crianças.
- 2 Morreu Zuleide Gonçalves Vieira, chefe do Cerimonial da As-

## Coluna César Santos – Quem está certo?

Link	<a href="https://defato.com/cesarsantos/64935/coluna-csar-santos-28-de-janeiro-de-2022">https://defato.com/cesarsantos/64935/coluna-csar-santos-28-de-janeiro-de-2022</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

Postado às 09h15 | 28 Jan 2022 |

f Facebook

t Twitter

e-mail E-mail

Imprimir

WhatsApp

# Coluna César Santos - 28 de janeiro de 2022

Crédito da foto: Arquivo/JORNAL DE FATO



Perpetua Shopping de Mossoró ficou vazio em 2020

### QUEM ESTÁ CERTO?

Da série esse filme eu vi antes e não foi legal:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a entidade se posiciona em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo bio sanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, aonde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem. O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas.

“Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirma Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

Já em Mossoró, a CDL também se posicionou contra a exigência do passaporte vacinal por entender que a medida não é mais eficaz. A entidade se posiciona em nota:

“Entendemos que a exigência do passaporte vacinal em toda a área de shopping centers não é a medida mais eficaz de contenção ao coronavírus. Defendemos a adoção de estratégias como a testagem em massa da população, isolamento dos pacientes que apresentarem resultado para a Covid-19, a intensificação da vacinação, com busca ativa daqueles que ainda não receberam o imunizante ou estão com alguma dose em atraso, e o rigoroso cumprimento do protocolo de biossegurança, com uso de máscara, distanciamento social e utilização do álcool 70%.”

Segue:

“Quanto ao passaporte vacinal, a exemplo do já que ocorre em outros estados, a CDL Mossoró sugere que essa exigência ocorra, em shopping centers, apenas nas praças de alimentação e cinemas, ambientes mais propícios ao contágio.” E diz que está buscando o diálogo com os governos (municipal e estadual), no sentido de encontrar a melhor maneira de controlar o avanço dessa nova onda da Covid-19, sem sacrificar a economia. Pois bem. Estamos diante de mais um debate sobre saúde e economia em tempo de pandemia. O governo afirma querer salvar vidas; o setor produtivo diz que para salvar vidas tem que salvar empregos para garantir renda e o sustento das famílias.

Quem está certo?

#### **FRASE**

“A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes à cadeia produtiva do RN”

**MARCELO QUEIROZ - Presidente da Fecomércio/RN**

## Fecomércio-RN pedido de habilitação

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/fecomercio-rn-pedido-de-habilitacao/">https://www.liegebarbalho.com/fecomercio-rn-pedido-de-habilitacao/</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Blog Liege Barbalho
Classificação	Positivo

# *Fecomércio-RN pedido de habilitação*

 28 de janeiro de 2022 - 10h 30



Presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, ontem com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no Estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz

## Fecomércio RN lidera debates sobre medidas de enfrentamento à Covid que impactam classe produtiva

Link	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-fecomercio-rn-lidera-debates-sobre-medidas-de-enfrentamento-a-covid-que-impactam-classe-produtiva/">https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-fecomercio-rn-lidera-debates-sobre-medidas-de-enfrentamento-a-covid-que-impactam-classe-produtiva/</a>
Data da publicação	29/01/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

## Fecomércio: Fecomércio RN lidera debates sobre medidas de enfrentamento à Covid que impactam classe produtiva

📅 29 de janeiro de 2022    👤 Comunicação    📁 Coluna Versátil News

A semana foi marcada pelos debates sobre as medidas de enfrentamento à Covid-19. Na segunda-feira, dia 24, os presidentes da Fecomércio RN e da CDL Natal, Marcelo Queiroz e José Lucena, se reuniram com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal. Na pauta, os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers, publicado em decreto estadual na semana anterior.

O tema foi levado para uma reunião, no mesmo dia, com o secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Já na terça, dia 25, a Fecomércio RN recebeu na sede da Federação empresários do setor de turismo, eventos, bares e restaurantes para debater sobre um novo decreto municipal que que suspendia eventos de massa. Após deliberações, os presentes se dirigiram à Prefeitura do Natal para reunião com o prefeito Álvaro Dias.

A Federação e os empresários pleitearam ajustes no Decreto e a Prefeitura firmou compromisso com a categoria. No dia seguinte, publicou novo decreto liberando os eventos privados e revendo os protocolos. Quinta-feira, dia 27, novas decisões judiciais reforçaram a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal (decretada pelo Governo do Estado).

## Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco

Link	<a href="https://paganet.com.br/geral/forum-empresarial-lanca-projeto-del-turismo-em-rio-branco.html">https://paganet.com.br/geral/forum-empresarial-lanca-projeto-del-turismo-em-rio-branco.html</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Página Net
Classificação	Positivo



## Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco

Iniciativa é desenvolvida por meio de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs, com participação da comunidade e poder público

Em evento realizado na tarde de quinta-feira, 27, na sede da FIEAC, em Rio Branco, o Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre lançou o projeto Del Turismo. A iniciativa visa à implementação de uma política de turismo no estado, por meio de um modelo de gestão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável local e garantir a continuidade dos projetos de interesse da comunidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida nos municípios.

O Del Turismo é fruto de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs, com participação da comunidade, poder público e iniciativa privada. De acordo com Andreas Dohle, consultor da BBW (Instituto Educacional da Economia Bávara) e coordenador da Rede Del Turismo, o projeto que começa a ser iniciado no Acre já rende bons resultados em outros estados do país.



De acordo com Andreas Dohle, consultor da BBW e coordenador da Rede Del Turismo, o projeto que começa a ser iniciado no Acre já rende bons frutos em outros estados - Foto/Assessoria FIEAC

"Primeiramente foi implementado em Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Escolhemos um estado em cada região e no Norte foi o Acre. Passamos relativamente bem pela pandemia, quando muitos destinos se perderam. Há alguns anos apostamos em um turismo mais individualizado e suave, e aparentemente o Brasil descobriu, no período da pandemia, que todos queriam um turismo com essas características e já estávamos prontos. Isso beneficiou todos os nossos destinos e, dentro desse contexto, conseguimos as primeiras certificações internacionais para destinos sustentáveis na América Latina, o que é um diferencial", pontuou Dohle.

Além de Rio Branco, o projeto Del Turismo foi já lançado nesta semana nos municípios de Brasileira e Epitaciolândia. O presidente do Fórum Empresarial e da FIEAC, José Adriano, diz que o turismo movimenta dezenas de outros setores, é uma fonte de atração de grandes receitas e por isso precisa ser bem estruturado.



“O setor precisa estar organizado desde a hora que chama o turista para visitar o estado até o momento que o visitante sai. É um processo que precisa ser identificado, mapeado, entender os gargalos, capacitar todos os envolvidos e com isso podemos dizer que temos um turismo estruturado. Primeiro, temos que entender a realidade desses municípios em respeito a essa infraestrutura, que inclui a rede hoteleira, restaurante e outros, para então criar um calendário de eventos e fazermos a divulgação do estado e dos municípios parceiros”, ressaltou José Adriano.

Também participaram presencialmente do lançamento do Del Turismo em Rio Branco o presidente do Conselho Estadual de Turismo, Rizomar Araújo; o consultor do projeto, Estácio Guimarães; o secretário de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre, Assurbanipal Mesquita; representantes do Sebrae, Fecomércio, prefeitura de Rio Branco, empresários e lideranças do setor. Remotamente, acompanharam o evento o secretário de Turismo do Acre, John Douglas; o vereador de Rio Branco, Samir Bestene; o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Thiago Higino; e o vice-reitor da Ufac, Josimar Batista.



Del Turismo é fruto de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs - Foto/Assessoria FIEAC

## Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco

Link	<a href="https://www.acreaovivo.com/noticia/71574/forum-empresarial-lanca-projeto-del-turismo-em-rio-branco">https://www.acreaovivo.com/noticia/71574/forum-empresarial-lanca-projeto-del-turismo-em-rio-branco</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Acre Ao Vivo
Classificação	Positivo

# Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco

Iniciativa é desenvolvida por meio de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs, com participação da comunidade e poder público

28/01/2022 14h39

Por: Denis Henrique \ Fonte: Assessoria



Em evento realizado na tarde de quinta-feira, 27, na sede da FIEAC, em Rio Branco, o Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre lançou o projeto Del Turismo. A iniciativa visa à implementação de uma política de turismo no estado, por meio de um modelo de gestão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável local e garantir a continuidade dos projetos de interesse da comunidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida nos municípios.

O Del Turismo é fruto de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs, com participação da comunidade, poder público e iniciativa privada. De acordo com Andreas Dohle, consultor da BBW (Instituto Educacional da Economia Bávara) e coordenador da Rede Del Turismo, o projeto que começa a ser iniciado no Acre já rende bons resultados em outros estados do país.

"Primeiramente foi implementado em Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Escolhemos um estado em cada região e no Norte foi o Acre. Passamos relativamente bem pela pandemia, quando muitos destinos se perderam. Há alguns anos apostamos em um turismo mais individualizado e suave, e aparentemente o Brasil descobriu, no período da pandemia, que todos queriam um turismo com essas características e já estávamos prontos. Isso beneficiou todos os nossos destinos e, dentro desse contexto, conseguimos as primeiras certificações internacionais para destinos sustentáveis na América Latina, o que é um diferencial", pontuou Dohle.



Além de Rio Branco, o projeto Del Turismo foi já lançado nesta semana nos municípios de Brasileia e Eitaciolândia. O presidente do Fórum Empresarial e da FIEAC, José Adriano, diz que o turismo movimenta dezenas de outros setores, é uma fonte de atração de grandes receitas e por isso precisa ser bem estruturado.



"O setor precisa estar organizado desde a hora que chama o turista para visitar o estado até o momento que o visitante sai. É um processo que precisa ser identificado, mapeado, entender os gargalos, capacitar todos os envolvidos e com isso possamos dizer que temos um turismo estruturado. Primeiro, temos que entender a realidade desses municípios em respeito a essa infraestrutura, que inclui a rede hoteleira, restaurante e outros, para então criar um calendário de eventos e fazermos a divulgação do estado e dos municípios parceiros", ressaltou José Adriano.

Também participaram presencialmente do lançamento do Del Turismo em Rio Branco o presidente do Conselho Estadual de Turismo, Rizomar Araújo; o consultor do projeto, Estácio Guimarães; o secretário de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre, Assurbanipal Mesquita; representantes do Sebrae, Fecomércio, prefeitura de Rio Branco, empresários e lideranças do setor. Remotamente, acompanharam o evento o secretário de Turismo do Acre, John Douglas; o vereador de Rio Branco, Samir Bestene; o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Thiago Higino; e o vice-reitor da Ufac, Josimar Batista.

## Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco

Link	<a href="https://continetnoticias.com.br/2022/01/forum-empresarial-lanca-projeto-del-turismo-em-rio-branco-em-evento-na-fieac/">https://continetnoticias.com.br/2022/01/forum-empresarial-lanca-projeto-del-turismo-em-rio-branco-em-evento-na-fieac/</a>
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Continet Notícias
Classificação	Positivo

# Fórum Empresarial lança projeto Del Turismo em Rio Branco em evento na Fieac

Iniciativa é desenvolvida por meio de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs, com participação da comunidade e poder público

**POR ASCOM**

28/01/2022

Última atualização em 28/01/2022 16:49



*Del Turismo é fruto de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs. Foto: Assessoria*

Em evento realizado na tarde de quinta-feira, 27, na sede da FIEAC, em Rio Branco, o Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre lançou o projeto Del Turismo. A iniciativa visa à implementação de uma política de turismo no estado, por meio de um modelo de gestão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável local e garantir a continuidade dos projetos de interesse da comunidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida nos municípios.

O Del Turismo é fruto de uma parceria entre Fórum, Câmara Técnica do Turismo e entidades empresariais alemãs, com participação da comunidade, poder público e iniciativa privada. De acordo com Andreas Dohle, consultor da BBW (Instituto Educacional da Economia Bávara) e coordenador da Rede Del Turismo, o projeto que começa a ser iniciado no Acre já rende bons resultados em outros estados do país.

“Primeiramente foi implementado em Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Escolhemos um estado em cada região e no Norte foi o Acre. Passamos relativamente bem pela pandemia, quando muitos destinos se perderam. Há alguns anos apostamos em um turismo mais individualizado e suave, e aparentemente o Brasil descobriu, no período da pandemia, que todos queriam um turismo com essas características e já estávamos prontos. Isso beneficiou todos os nossos destinos e, dentro desse contexto, conseguimos as primeiras certificações internacionais para destinos sustentáveis na América Latina, o que é um diferencial”, pontuou Dohle.

Além de Rio Branco, o projeto Del Turismo foi já lançado nesta semana nos municípios de Brasileia e Epitaciolândia. O presidente do Fórum Empresarial e da FIEAC, José Adriano, diz que o turismo movimenta dezenas de outros setores, é uma fonte de atração de grandes receitas e por isso precisa ser bem estruturado.

“O setor precisa estar organizado desde a hora que chama o turista para visitar o estado até o momento que o visitante sai. É um processo que precisa ser identificado, mapeado, entender os gargalos, capacitar todos os envolvidos e com isso possamos dizer que temos um turismo estruturado. Primeiro, temos que entender a realidade desses municípios em respeito a essa infraestrutura, que inclui a rede hoteleira, restaurante e outros, para então criar um calendário de eventos e fazermos a divulgação do estado e dos municípios parceiros”, ressaltou José Adriano.

Também participaram presencialmente do lançamento do Del Turismo em Rio Branco o presidente do Conselho Estadual de Turismo, Rizomar Araújo; o consultor do projeto, Estácio Guimarães; o secretário de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre, Assurbanipal Mesquita; representantes do Sebrae, Fecomércio, prefeitura de Rio Branco, empresários e lideranças do setor. Remotamente, acompanharam o evento o secretário de Turismo do Acre, John Douglas; o vereador de Rio Branco, Samir Bestene; o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Thiago Higino; e o vice-reitor da Ufac, Josimar Batista.

**Fotos: Assessoria**





## "Em 2022, precisamos consolidar o ritmo de recuperação da economia", diz Marcelo Queiroz

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-em-2022-precisamos-consolidar-o-ritmo-de-recuperaa-a-o-da-economiaa-diz-marcelo-queiroz/530910">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-em-2022-precisamos-consolidar-o-ritmo-de-recuperaa-a-o-da-economiaa-diz-marcelo-queiroz/530910</a>
Data da publicação	30/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

### "Em 2022, precisamos consolidar o ritmo de recuperação da economia", diz Marcelo Queiroz

Publicado: 00:00:00 - 30/01/2022

Atualizado: 16:18:19 - 29/01/2022

"Hoje, nosso foco principal é garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas. Especialmente, o turismo deve ter um foco especial nas ações de promoção do nosso destino e negociação junto às empresas aéreas para revisão dos valores das passagens para Natal. Avançar nestas negociações é imprescindível". A afirmação do presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz. Ele destaca nessa entrevista à TRIBUNA DO NORTE que "o Estado precisa recuperar sua capacidade de crescimento, trabalhar para atrair novos investidores e, fundamentalmente, garantir a continuidade do funcionamento das atividades econômicas". Nos últimos dois anos, os empreendedores do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, responsável por sete em cada dez empregos formais gerado, vêm acumulando perdas irreparáveis, afirma. Ele também fala sobre os 73 anos da Fecomércio e as pautas que sendo tratadas como instrumento de desenvolvimento. Confira.

Cedida



### **A Fecomércio completa este ano 73 anos. Que balanço o senhor pode fazer?**

É impossível pensar no desenvolvimento do Rio Grande do Norte nessas últimas sete décadas, sem vislumbrar a participação da Fecomércio. Desde o princípio, a Federação esteve presente, não só representando, como também defendendo os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que inegavelmente são os setores mais importantes da economia potiguar, responsáveis por sete em cada dez empregos formais gerados. Eu acredito que essa história tem deixado também um grande legado para a sociedade, que é o crescimento da nossa rede de prestação de serviços. Afinal, essa construção também tem perpassado pela qualificação profissional dos cidadãos e assistência ao trabalhador, papéis desempenhados pelos nossos braços Senac e Sesc, respectivamente. Estar presente no desenvolvimento do Estado implica em atuar em regiões estratégicas. Tanto por meio dos nossos sindicatos filiados, como também das unidades de Sesc e Senac, conduzimos projetos que contribuem na melhoria do ambiente econômico. Olhando para os dias atuais, especialmente, nos últimos dois anos, toda a nossa expertise e estrutura se voltou para atender aos desafios da pandemia. O Sistema Fecomércio se adaptou rapidamente para atender o empresário, trabalhador do comércio e a população potiguar, criando projetos e dialogando com os poderes públicos para minimizar os efeitos da crise. Hoje, quando vemos que o pior já passou, nosso foco é continuar trabalhando para recuperar o que foi perdido.

### **Qual paralelo o senhor faz entre o setor de comércio e serviços há 73 anos e agora?**

Em 1949, o cenário era bem diferente do atual, o Estado somava apenas 900 mil habitantes. Os negócios locais giravam em torno das vendas a granel, do comércio de mercadorias e de serviços ainda tímidos. O turismo, na forma de atividade comercial organizada ainda não existia no Estado. Hoje, os setores de Comércio e Serviços reúnem 76% dos empregos formais gerados no RN e respondem por quase 77% do PIB do Estado. São os principais pilares da nossa economia. Vivemos uma nova fase no comércio, que ganhou uma proporção gigantesca devido aos avanços tecnológicos dos últimos anos. A maneira de comunicar, de vender e consumir mudaram. Cada vez mais, o Varejo 4.0 tem combinado as tendências da internet com o mundo real para aprimorar tanto a experiência de compra, como o relacionamento com o cliente também. Por sua vez, o turismo é cada vez mais profissional, trabalhando o visitante com um foco voltado em experiências customizadas.

### **No cenário da pandemia, quais os desafios para os setores de serviços e comércio este ano?**

Precisamos, em 2022, consolidar o ritmo de recuperação da nossa economia. Os empreendedores do comércio e serviços vêm acumulando perdas irreparáveis nos últimos dois anos. Hoje, nosso foco principal é garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas. Especialmente o turismo deve ter um foco especial nas ações de promoção do nosso destino e negociação junto às empresas aéreas para revisão dos valores das passagens para Natal. Avançar nestas negociações é imprescindível. Também há importantes pautas sendo discutidas no Fórum Estadual Permanente das Microempresas, das Empresas de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais. Esse segmento representa mais de 90% das empresas do nosso Estado e precisa de uma priorização em diversos pontos, sobretudo quanto às compras governamentais, que devem ser tratadas como instrumento de desenvolvimento. No cenário nacional, acompanhamos com preocupação algumas questões. O recrudescimento da inflação, a consequente perda de renda do

trabalhador e a dificuldade em debelar as altas taxas de desemprego são as principais. O cenário de instabilidade fiscal e política fez disparar o dólar, que impacta diretamente nos preços dos combustíveis que têm reflexos em praticamente todos os preços da economia. Para completar, veio a escassez hídrica que, por falta de uma política longa de reformulação de nossa matriz energética elevou as tarifas de energia a patamares insuportáveis, com reajustes de até 50% na conta de luz dos brasileiros. Tudo isso fez ressurgir a temida inflação. Perceba que é um conjunto imenso de pontos que são, ao mesmo tempo, causa e efeito um do outro e que acabam gerando um círculo vicioso terrível. Isso precisa ser interrompido.

Também entendemos como imprescindível o distensionamento das relações políticas. E precisamos que as reformas andem no Congresso, pelo menos a Tributária ou, se não totalmente, a do Imposto de Renda, que já teria um impacto considerável para o consumo.

**Desde o início da crise sanitária, até agosto do ano passado, quase 10 mil empresas fecharam no RN, de acordo com levantamento da própria Fecomércio. Houve recuperação, ou a crise se acentuou? Que dados atuais a Fecomércio tem que aponte o cenário ao final do ano de 2021?**

Na verdade, houve uma grande mudança de perfil. Enquanto cerca de 10 mil empresas de grande porte fecharam, cerca de 34 mil MEIs surgiram, o que pode ser facilmente explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores. Sobre o cenário final de 2021 aqui no Estado, os principais indicadores se mostram animadores. Por exemplo, as vendas do comércio – que é, junto com o setor de Serviços, o grande pilar de geração de ocupação, renda e tributos do RN –, têm um crescimento acumulado de 3% até novembro, que é o último dado disponibilizado pelo IBGE. Se nós considerarmos que, em 2020, neste mesmo período, amargávamos queda de 4,9% nas vendas, é um número digno de nota. O nível de emprego formal, outro importante indicador, também é animador. Até novembro, abrimos pouco mais de 33 mil novas vagas com carteira assinada, o que já nos leva a recuperar, com uma folga de mais de 30 mil postos, os 3,1 mil empregos que perdemos em 2020. E, importante destacar, que Comércio (com saldo positivo de 7,6 mil empregos em 2021) e Serviços (com 14,6 mil) estão entre as grandes locomotivas desta geração de empregos no Estado, seguidos do agronegócio, da construção civil e da indústria de transformação.

**Que desafios e gargalos o RN precisa superar para alavancar o desenvolvimento, gerar mais empregos e aumentar o poder de compra do potiguar?**

É importante entender que o Rio Grande do Norte não está ilhado e a sua recuperação está relacionada ao cenário nacional. Como eu citei, vivemos um cenário de instabilidade fiscal e política. Fechamos 2021 com uma inflação de 10,67%. Isso fez com que o Banco Central elevasse sistematicamente a taxa de juros básica da economia que começou 2021 em 2% e terminou em 9,25% ao ano, com reflexos em toda a cadeia de crédito e no agravamento dos níveis de endividamento da população. Olhando especificamente na perspectiva local, o Estado precisa recuperar sua capacidade de crescimento, trabalhar para atrair novos investidores e, fundamentalmente, garantir a continuidade do funcionamento das atividades econômicas. No RN, temos 88% das famílias endividadas e 37% inadimplentes. Temos visto

dobrar, em um ano, o volume de pessoas que, para fechar as contas do mês recorrem a créditos como o cheque especial e o rotativo do cartão de crédito, cujos custos já se aproximam dos 500% ao ano. É uma bola de neve que coloca a corda no pescoço do trabalhador e, naturalmente, freia o consumo. Com menos consumo, a indústria produz menos, o comércio vende menos e ambos empregam menos. Com isso não conseguimos devolver a patamares razoáveis o desemprego. Do ponto de vista da infraestrutura, temos importantes obras nas nossas rodovias que precisam avançar, bem como eu destacaria a relicitação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que é um equipamento fundamental para o turismo e para o desenvolvimento da economia do estado como um todo. A questão hídrica ainda é um grande gargalo para o crescimento no interior do estado e um ponto de atenção constante para os governos em todos os âmbitos. Nosso porto também precisa de medidas que o tornem mais ágil e competitivo, e é importante buscar a inclusão do RN no projeto de implantação de ferrovias do Nordeste

### **Como a Fecomércio pode contribuir nesse sentido?**

A Fecomércio é a grande articuladora das pautas dos segmentos do comércio, serviços e turismo junto aos entes governamentais. Temos trabalhado incansavelmente para garantir um ambiente de negócios favorável para a retomada do crescimento destes setores essenciais para a nossa economia. Além disso, estamos, nos últimos dois anos, vivendo uma grande reformulação interna, que passa pela modernização dos nossos processos, lançamento de novos projetos, com foco em inteligência, inovação e competitividade. Essas ações resultam diretamente no fortalecimento e expansão do trabalho dos nossos 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, as quais formam a base da economia do Estado, gerando mais de 330 mil empregos formais. Além disso, seguimos firmes em ações de apoio ao Turismo, desde a qualificação, promoção e inteligência, como é o caso do Sírío – Sistema de Inteligência Turística do RN, uma parceria importante com a Emprotur premiada nacionalmente em 2021, e que vem contribuindo diretamente com um planejamento mais assertivo para esta atividade econômica tão importante para o Rio Grande do Norte. O Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) é outro destaque, que tem feito uma verdadeira revolução em vários municípios e o planejamento para 2022 é avançar ainda mais.

## **O Sistema Fecomércio tem forte trabalho na qualificação profissional. Como isso tem impactado na empregabilidade?**

Atualmente, por meio do Senac, dispomos de um portfólio com cerca de 350 cursos de formação profissional, distribuídos em mais de dez áreas de atuação, entre elas as áreas de Tecnologia da Informação, Comércio, Gastronomia e Turismo. A qualificação profissional está diretamente ligada ao aumento dos índices de empregabilidade de um cidadão. Em uma pesquisa realizada em 2021, identificamos que, na hora da contratação, os empresários norte-rio-grandenses dão preferência a um candidato quando ele possui um curso de capacitação do Senac. Por isso, temos expandido nossa capacidade operacional em todo estado, inclusive com atendimento remoto, por meio de aulas online ao vivo, democratizando o acesso ao ensino profissionalizante. Outro destaque é o nosso Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, um equipamento único no Norte e Nordeste, que coleciona diversas premiações nos últimos dois anos, e que tem compartilhado com os empreendimentos do trade sua expertise especialmente na área de Gestão Sustentável, além de formar os profissionais que atuam nesta importante cadeia produtiva. O nível de capacitação dos colaboradores de uma empresa se reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados. Quanto mais qualificado é o time de colaboradores, maiores são as oportunidades de crescimento do negócio.

# "Em 2022, precisamos consolidar o ritmo de recuperação da economia", diz Marcelo Queiroz

Link	Página 3
Data da publicação	30/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

## »» ENTREVISTA »» MARCELO QUEIROZ

PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

"Hoje, nosso foco principal é garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas. Especialmente, o turismo deve ter um foco especial nas ações de promoção do nosso destino e negociação junto às empresas aéreas para revisão dos valores das passagens para Natal. Avançar nestas negociações é imprescindível". A afirmação do presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz. Ele destaca nessa entrevista à TRIBUNA DO NORTE que "o Estado precisa recuperar sua capacidade de crescimento, trabalhar para atrair novos investidores e, fundamentalmente, garantir a continuidade do funcionamento das atividades econômicas". Nos últimos dois anos, os empreendedores do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, responsável por sete em cada dez empregos formais gerado, vêm acumulando perdas irreparáveis, afirma. Ele também fala sobre os 73 anos da Fecomércio e as pautas que sendo tratadas como instrumento de desenvolvimento. Confira.

**A Fecomércio completa este ano 73 anos. Que balanço o senhor pode fazer?**

É impossível pensar no desenvolvimento do Rio Grande do Norte nessas últimas sete décadas, sem vislumbrar a participação da Fecomércio. Desde o princípio, a Federação esteve presente, não só representando, como também defendendo os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que negativamente são os setores mais importantes da economia potiguar, responsáveis por sete em cada dez empregos formais gerados. Eu acredito que essa história tem deixado também um grande legado para a sociedade, que é o crescimento da nossa rede de prestação de serviços. Afinal, essa construção também tem passado pela qualificação profissional dos cidadãos e assistência ao trabalhador, papéis desempenhados pelos nossos braços Senac e Sesc, respectivamente. Estar presente no desenvolver em regiões estratégicas. Tanto por meio dos nossos sindicatos filiados, como também das unidades de Sesc e Senac, conduzimos projetos que contribuem na melhoria do ambiente econômico. Olhando para os dias atuais, especialmente, nos últimos dois anos, toda a nossa expertise e estrutura se voltou para atender aos desafios da pandemia. O Sistema Fecomércio se adaptou rapidamente para atender o empresário, trabalhador do comércio e a população potiguar, criando projetos e



## "Em 2022, precisamos consolidar o ritmo de recuperação da economia"

« ECONOMIA » Marcelo Queiroz, afirma que o Estado precisa recuperar sua capacidade de crescimento, trabalhar para atrair novos investidores e garantir a continuidade do funcionamento das atividades econômicas

compra, como o relacionamento com o cliente também. Por sua vez, o turismo é cada vez mais profissional, trabalhando o visitante com um foco voltado em experiências customizadas.

**No cenário da pandemia, quais os desafios para os setores de serviços e comércio este ano?**

Precisamos, em 2022, consolidar o ritmo de recuperação das dores do comércio e serviços vêm acumulando perdas irreparáveis nos últimos dois anos. Hoje, nosso foco principal é garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas. Especialmente o turismo deve ter um foco especial nas ações de promoção do nosso destino e negociação junto às empresas aéreas para revisão dos valores das passagens para Natal. Avançar nestas negociações é imprescindível. Também há importantes pautas sendo discutidas no Fórum Estadual Permanente das Microem-

presas, como o relacionamento com o cliente também. Por sua vez, o turismo é cada vez mais profissional, trabalhando o visitante com um foco voltado em experiências customizadas. Também entendemos como imprescindível o distensionamento das relações políticas. E precisamos que as reformas andem no Congresso, pelo menos a Tributária ou, se não totalmente, a do Imposto de Renda, que já teria um impacto considerável para o consumo.

**até agosto do ano passado, quase 10 mil empresas fecharam no RN, de acordo com levantamento da própria Fecomércio. Houve recuperação, ou a crise se acentuou? Que dados atuais a Fecomércio tem que aponte o cenário ao final do ano de 2021?**

Na verdade, houve uma grande mudança de perfil. Enquanto cerca de 10 mil empresas de grande porte fecharam, cerca de 34 mil MEIs surgiram, o que pode ser facilmente explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma ren-



Os empreendedores do comércio e serviços vêm acumulando perdas irreparáveis nos últimos dois anos. Hoje, nosso foco principal é garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas."

obras nas nossas rodovias que precisam avançar, bem como eu destacaria a relicitação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que é um equipamento fundamental para o turismo e para o desenvolvimento da economia do estado como um todo. A questão hídrica ainda é um grande gargalo para o crescimento no interior do estado e um ponto de atenção constante para os governos em todos os âmbitos. Nosso porto também precisa de medidas que o tornem mais ágil e competitivo, e é importante buscar a inclusão do RN no projeto de implantação de ferrovias do Nordeste

**Como a Fecomércio pode contribuir nesse sentido?**

A Fecomércio é a grande articuladora das pautas dos segmentos do comércio, serviços e turismo junto aos entes governamentais. Temos trabalhado incansavelmente para garantir um ambiente de negócios favorável para a retomada do crescimento destes setores essenciais para a nossa economia. Além disso, estamos, nos últimos dois anos, vivendo uma grande reformulação interna, que passa pela modernização dos nossos processos, lançamento de novos projetos, com foco em inteligência, inovação e competitividade. Essas ações resultam diretamente no fortalecimento e expansão do trabalho dos nossos 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, as quais formam a base da economia do Estado, gerando mais de 330 mil empregos formais. Além disso, seguimos firmes em ações de apoio ao Turismo, desde a qualificação, promoção e inteligência, como é o caso do Siro - Sistema de Inteligência Turística do RN, uma parceria importante com a Empratur premiada nacionalmente em 2021, e que vem contribuindo diretamente com um planejamento mais assertivo para esta atividade econômica tão importante para o Rio Grande do Norte. O Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) é outro desdobra revolução em vários municípios e o planejamento para 2022 é avançar ainda mais.

**O Sistema Fecomércio tem forte trabalho na qualificação profissional. Como isso tem impactado na empregabilidade?**

Atualmente, por meio do Senac, dispomos de um portfólio com cerca de 350 cursos de formação profissional, distribuídos em mais de dez áreas de atuação, entre elas as áreas de Tecnologia da Informação, Comércio, Gastronomia e Turismo. A qualifica-

dialogando com os poderes públicos para minimizar os efeitos da crise. Hoje, quando vemos que o pior já passou, nosso foco é continuar trabalhando para recuperar o que foi perdido.

**Qual paralelo o senhor faz entre o setor de comércio e serviços há 73 anos e agora?**

Em 1949, o cenário era bem diferente do atual, o Estado somava apenas 900 mil habitantes. Os negócios locais giravam em torno das vendas a granel, do comércio de mercadorias e de serviços ainda tímidos. O turismo, na forma de atividade comercial organizada ainda não existia no Estado. Hoje, os setores de Comércio e Serviços reúnem 76% dos empregos formais gerados no RN e respondem por quase 77% do PIB do Estado. São os principais pilares da nossa economia. Vivemos uma nova fase no comércio, que ganhou uma proporção gigantesca devido aos avanços tecnológicos dos últimos anos. A maneira de comunicar, de vender e consumir mudaram. Cada vez mais, o Varejo 4.0 tem combinado as tendências da internet com o mundo real para aprimorar tanto a experiência de

presas, das Empresas de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais. Esse segmento representa mais de 90% das empresas do nosso Estado e precisa de uma priorização em diversos pontos, sobretudo quanto às compras governamentais, que devem ser tratadas como instrumento de desenvolvimento. No cenário nacional, acompanhamos com preocupação algumas questões. O recrudescimento da inflação, a consequente perda de renda do trabalhador e a dificuldade em debelar as altas taxas de desemprego são as principais. O cenário de instabilidade fiscal e política fez disparar o dólar, que impacta diretamente nos preços dos combustíveis que têm reflexos em praticamente todos os preços da economia. Para completar, veio a escassez hídrica que, por falta de uma política longevidade de reformulação de nossa matriz energética elevou as tarifas de energia a patamares insustentáveis, com reajustes de até 50% na conta de luz dos brasileiros. Tudo isso fez ressurgir a temida inflação. Perceba que é um conjunto imenso de pontos que são, ao mesmo tempo, causa e efeito um do outro e que acabam geran-

do no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores. Sobre o cenário final de 2021 aqui no Estado, os principais indicadores se mostram animadores. Por exemplo, as vendas do comércio – que é, junto com o setor de Serviços, o grande pilar de geração de ocupação, renda e tributos do RN –, têm um crescimento acumulado de 3% até novembro, que é o último dado disponibilizado pelo IBGE. Se nós considerarmos que, em 2020, neste mesmo período, amargávamos queda de 4,9% nas vendas, é um número digno de nota. O nível de emprego formal, outro importante indicador, também é animador. Até novembro, abrimos pouco mais de 33 mil novas vagas com carteira assinada, o que já nos leva a recuperar, com uma folga de mais de 30 mil postos, os 3,1 mil empregos que perdemos em 2020. É importante destacar, que Comércio (com saldo positivo de 7,6 mil empregos em 2021) e Serviços (com 14,6 mil) estão entre as grandes locomotivas desta geração de empregos no Estado, seguidos do agronegócio, da construção civil e da indústria de transformação.



**É impossível pensar no desenvolvimento do Rio Grande do Norte nessas últimas sete décadas, sem vislumbrar a participação da Fecomércio.”**

**Que desafios e gargalos o RN precisa superar para alavancar o desenvolvimento, gerar mais empregos e aumentar o poder de compra do potiguar?**

É importante entender que o Rio Grande do Norte não está ilhado e a sua recuperação está relacionada ao cenário nacional. Como eu citei, vivemos um cenário de instabilidade fiscal e política. Fechamos 2021 com uma inflação de 10,67%. Isso fez com que o Banco Central elevasse sistematicamente a taxa de juros básica da economia que começou 2021 em 2% e terminou em 9,25% ao ano, com reflexos em toda a cadeia de crédito e no agravamento dos níveis de endividamento da população. Olhando especificamente na perspectiva local, o Estado precisa recuperar sua capacidade de cresci-

mento, trabalhar para atrair novos investidores e, fundamentalmente, garantir a continuidade do funcionamento das atividades econômicas. No RN, temos 88% das famílias endividadadas e 37% inadimplentes. Temos visto dobrar, em um ano, o volume de pessoas que, para fechar as contas do mês recorrem a créditos como o cheque especial e o rotativo do cartão de crédito, cujos custos já se aproximam dos 500% ao ano. É uma bola de neve que coloca a corda no pescoço do trabalhador e, naturalmente, freia o consumo. Com menos consumo, a indústria produz menos, o comércio vende menos e ambos empregam menos. Com isso não conseguimos devolver a patamares razoáveis o desemprego. Do ponto de vista da infraestrutura, temos importantes

ações profissionais está diretamente ligada ao aumento dos índices de empregabilidade de um cidadão. Em uma pesquisa realizada em 2021, identificamos que, na hora da contratação, os empresários norte-rio-grandenses dão preferência a um candidato quando ele possui um curso de capacitação do Senac. Por isso, temos expandido nossa capacidade operacional em todo estado, inclusive com atendimento remoto, por meio de aulas online ao vivo, democratizando o acesso ao ensino profissionalizante. Outro destaque é o nosso Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, um equipamento único no Norte e Nordeste, que coleciona diversas premiações nos últimos dois anos, e que tem compartilhado com os empreendimentos do trade sua expertise especialmente na área de Gestão Sustentável, além de formar os profissionais que atuam nesta importante cadeia produtiva. O nível de capacitação dos colaboradores de uma empresa se reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados. Quanto mais qualificado é o time de colaboradores, maiores são as oportunidades de crescimento do negócio.

SHOPPING AGUARDAM PREFEITURA PARA EDGAR PASSAPORTE VACINAL - PÁGINA 0 01

# TRIBUNA DO NORTE

21.016.206 625.856 166.716.990 200.000 478.000 7.688 1.001.000

**Infecções por covid em janeiro atingem taxa de 44,5%**  
Índice foi observado dia após testes em hospitais de cada município, quase metade todos positivos. Pesquisa por meio de testes

## Petrobras fecha venda do Polo Potiguar por US\$ 1,38 bilhão

**REDECO** Negociação foi fechada com a gll Potiguar, subsidiária da gll Petrobras, pelo valor de US\$ 1,38 bilhão, o equivalente a R\$ 1,4 bilhão (contado de dólares). US\$ 1,38 bilhão serão pagos em parcelamentos de até R\$ 170 milhões em 12 meses. O Polo Potiguar é formado por 4 paróquias rurais do Polo Potiguar, a partir de março de 2022. A venda inclui os ativos e passivos e de equipamentos, estruturas de processamento, telhas, loggins, armazenamento, transportes e demais bens e direitos do polo rural.



No 10 dia de funcionamento, área de estacionamento recebeu cerca de 10 mil carros, segundo dados da Prefeitura de Natal, no dia 29 de janeiro. Foto: A. S. / Agência de Notícias do Brasil

**Número de desempregados cai 10,6% e está em 12,4 milhões**  
Taxa de desemprego caiu 0,5% em 2021, para 10,6%. O número de desempregados caiu 10,6% em 2021, para 12,4 milhões. A taxa de desemprego caiu 0,5% em 2021, para 10,6%. O número de desempregados caiu 10,6% em 2021, para 12,4 milhões.

**Contas federais têm o menor déficit dos últimos 5 anos**  
O déficit das contas federais em 2021 foi de R\$ 100,4 bilhões, o menor desde 2015. O déficit das contas federais em 2021 foi de R\$ 100,4 bilhões, o menor desde 2015.

## Bolsonaro falta a depoimento na PF

Presidente Jair Bolsonaro não compareceu ao depoimento na PF em 29 de janeiro. O presidente não compareceu ao depoimento na PF em 29 de janeiro.

**ALRN volta dia 2 com mensagens remotas da governadora**  
A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) voltou às atividades em 29 de janeiro com mensagens remotas da governadora.

**Salários de dezembro de 2021 são pagos pelo Governo**  
O Governo do Rio Grande do Norte pagou os salários de dezembro de 2021 aos servidores públicos em 29 de janeiro.



Um dos pontos de distribuição de vacinas para a população em Natal, no Rio Grande do Norte. Foto: A. S. / Agência de Notícias do Brasil

**América árabe volta a mandar seus jogos na Arena das Dunas**  
A Arena das Dunas em Natal vai receber os jogos da Copa Árabe de Futebol em 2022.

**ALRN volta dia 2 com mensagens remotas da governadora**

**Salários de dezembro de 2021 são pagos pelo Governo**

**América árabe volta a mandar seus jogos na Arena das Dunas**

## Recomendação põe em risco futuro do setor eólico no RN

**144** **RECOMEN** A recomendação da PGR que quer limitar o leilão eólico para empreendimentos de menor porte, se mostra uma medida que pode trazer prejuízos ao setor eólico no RN. A recomendação da PGR que quer limitar o leilão eólico para empreendimentos de menor porte, se mostra uma medida que pode trazer prejuízos ao setor eólico no RN.



QUANDO O CALOR FAZ ADOECER



**144** **RECOMEN** A recomendação da PGR que quer limitar o leilão eólico para empreendimentos de menor porte, se mostra uma medida que pode trazer prejuízos ao setor eólico no RN.

**ENTREVISTA**  
**Campos Natal da Uern tem visitações finais antes da conclusão da obra**

Campos Natal da Uern tem visitações finais antes da conclusão da obra. A obra está em fase final e as visitações são para avaliar o andamento e a qualidade da obra.

**ESPORTES**  
**MP quer unir esforços contra a violência entre torcidas**

O governador Laércio Maia quer unir esforços para combater a violência entre torcidas. A medida visa reduzir os conflitos e garantir a segurança dos torcedores.

**POLÍTICA**  
**Sem coligações, partidos buscam fortalecer chapas proporcionais**

Partidos políticos buscam fortalecer chapas proporcionais sem coligações. A estratégia visa garantir a representação de diversos segmentos da população.

**PROCURA**  
**Belagion volta a ficar tensa entre STF e Presidência da República**

Belagion volta a ficar tensa entre STF e Presidência da República. O caso envolve a atuação do procurador-geral em questões de natureza constitucional.

**COMUNICADO**  
**Acesso à internet é melhor em áreas de baixa densidade**

Acesso à internet é melhor em áreas de baixa densidade. O relatório aponta que a infraestrutura de fibra óptica está sendo expandida para áreas remotas.

**AGRICULTURA**  
**Desafios para a produção de alimentos em áreas de baixa densidade**

Desafios para a produção de alimentos em áreas de baixa densidade. A falta de infraestrutura e mão de obra qualificada são os principais obstáculos.



**CRIMES**  
**Principais frentes de atuação de grupos de extorsão de resgate e extorsão de dinheiro**

Principais frentes de atuação de grupos de extorsão de resgate e extorsão de dinheiro. Os grupos atuam principalmente em áreas de fronteira e zonas rurais.



**SUBSÍDIO**  
**Ministro do Meio Ambiente quer criar fundo para recuperação de áreas degradadas**

Ministro do Meio Ambiente quer criar fundo para recuperação de áreas degradadas. O objetivo é financiar projetos de restauração ambiental em áreas protegidas.

**Bora Verificar**  
A partir de março 2022

**NOVO EPISÓDIO**  
**TERÇA-FEIRA**

Link		Página 6
Data da publicação		29/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

## Comércio contrata 719 mil pessoas em um trimestre

Comércio, construção civil, alojamento e alimentação e outros serviços foram os destaques, entre as atividades econômicas, no avanço do contingente de trabalhadores ocupados no trimestre móvel terminado em novembro, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta sexta-feira, 28, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com o trimestre móvel imediatamente anterior, apenas a agricultura registrou queda, de 0,2%, com 21 mil ocupados a menos. Todas as outras atividades aumentaram o número de empregados. Na comparação com um ano antes, nenhum atividade fechou vagas.

Para Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, os dados mostram avanço generalizado da ocupação, refletindo uma consolidação da recuperação do mercado de trabalho no fim de 2021. No intervalo de um ano, na comparação do trimestre móvel encerrado em novembro de 2021 com igual período de 2020, foram 1,706 milhão de vagas a mais no comércio. Na comparação com o trimestre móvel anterior, foram 719 mil postos de trabalho a mais.

A atividade de alojamento e alimentação, uma das mais atingidas pela pandemia, seguiu retomada. No período de um ano, são 994 mil ocupados a mais, alta de 24,0%. Ante o trimestre móvel imediatamente anterior, são 438 mil ocupados a mais, alta de 9,3%. Em outros serviços, ati-

vidades também muito atingida, foram 580 mil postos a mais em um ano (alta de 13,9%) e de 403 mil em um trimestre (mais 9,3%).

Em relação ao patamar de um ano antes, o trimestre móvel terminado em novembro de 2020, houve ganhos de postos também na construção civil (1,248 milhão), em informação, comunicação e atividades financeiras (869 mil a mais), na agricultura (461 mil), na indústria (935 mil postos, alta de 8,2%), e em transporte, armazenagem e correio (382 mil ocupados a mais).

Na comparação com o trimestre móvel imediatamente anterior, o contingente de trabalhadores na construção civil cresceu em 332 mil. Também houve contratações na indústria (439 mil) e informação, comunicação e atividades financeiras (214 mil).

Considerando a posição na ocupação, o contingente de trabalhadores domésticos, grupo que também foi destaque na perda de vagas em meio à pandemia, subiu 22,5% em um ano, com 1,029 milhão de trabalhadores a mais na comparação com o trimestre móvel terminado em novembro de 2020. Na comparação com o trimestre móvel terminado em agosto de 2021 deste ano, são 315 mil trabalhadores domésticos a mais, alta de 6,0%.

No total, 5,609 milhões de pessoas estão ocupadas no trabalho doméstico, formal ou informal, no País. A grande maioria (4,247 milhões) não tem carteira assinada, seja porque trabalha na informalidade, seja porque recebe por diárias, sem configurar vínculo.



Entre o trimestre encerrado em agosto de 2021 e o de novembro, 1,372 milhão de vagas informais foram criadas, um avanço de 3,7%

## País tem 38,57 milhões de trabalhadores informais

Embora o peso dos empregos informais no avanço da ocupação tenha sido menor no trimestre móvel encerrado em novembro de 2021, o contingente de trabalhadores em ocupações tidas como informais se aproximou do recorde registrado no fim de 2019, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE). No trimestre até novembro de 2021, o País tinha 38,578 milhões de trabalhadores informais, ante 38,845 milhões em igual período de 2019. Com isso, a taxa de informalidade ficou em 40,6%, ante 40,7% em igual trimestre móvel de 2019.

Na comparação com o trimes-

tre móvel encerrado em agosto de 2021, foram criadas 1,372 milhão de vagas informais, um avanço de 3,7%. Em relação a igual trimestre móvel de 2020, são 5,037 milhões a mais de ocupados em vagas informais. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, as ocupações informais responderam por 43% do total da expansão da ocupação.

O número de trabalhadores por conta própria, que normalmente trabalham na informalidade, ficou em 25,841 milhões de pessoas, renovando o recorde da série histórica da Pnad Contínua, iniciada em 2012, segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Na comparação com o trimestre móvel imediatamente anterior, o número de ocupados

### NÚMEROS

**40,6%**

é a taxa de informalidade no trimestre móvel encerrado em novembro, ante 40,7% em igual trimestre móvel de 2019

**1,372**

milhão de vagas informais foram criadas no trimestre móvel até novembro, um avanço de 3,7% ante o trimestre até agosto/2021

por conta própria cresceu em 588 mil pessoas, avanço de 2,3%. Na comparação com o trimestre móvel até novembro de 2020, são 3,232 milhões de tra-

balhadores por conta própria a mais, alta de 14,3%.

Beringuy destacou que os empregos informais tiveram papel crucial na recuperação da ocupação durante a pandemia, puxando a geração de vagas, especialmente nos primeiros meses após o impacto inicial da covid-19. Agora, nos trimestres móveis do fim de 2021, a geração de ocupações formais ganhou força.

"Após o impacto inicial, nos primeiros trimestres de 2020, a ocupação informal era que estava realmente puxando a recuperação. Agora, já percebemos que há uma participação maior também do emprego com carteira, que passou por uma certa inércia no início, mas, ultimamente, vem crescendo", afirmou Beringuy.

Link		Página 9
Data da publicação		29/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

# Shoppings não exigem passaporte

«CONTROLE» Shoppings centers aguardam posição da Prefeitura de Natal para modificar os protocolos sanitários. Município disse que ainda não foi notificado da decisão judicial que obriga adoção de passaporte

Os shopping centers da cidade de Natal ainda seguem o que foi posto em decreto pela Prefeitura e não realizam o controle de entrada de cada indivíduo nas suas dependências, mediante comprovação do esquema vacinal. Nesta quinta-feira (27), uma decisão judicial suspendeu o artigo três do decreto municipal nº 12.428/2022, que liberava os estabelecimentos de cobrar o passaporte vacinal para entrada de seus clientes. Midway Mall, Partage Norte Shopping e Natal Shopping aguardam posicionamento municipal para adaptarem seus protocolos ou não. Locais como Praia Shopping, Cidade Jardim e Cidade Verde Shopping continuam sem a obrigação por serem ambientes abertos. A Prefeitura confirmou à reportagem da TRIBUNA DO NORTE que ainda não foi notificada judicialmente.

Com a decisão proferida pelo juiz Aírton Pinheiro, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal, volta a ser necessário a comprovação vacinal para entrada em bares, restaurantes e similares, com capacidade acima de 100 pessoas ou com ar condicionado, além de centros comerciais e shoppings. No entanto, ainda cabe recurso por parte da Prefeitura de Natal que tem prazo de 30 dias para contestar a decisão após análise da Procuradoria Geral do Município. Em nota, o Tribunal de Justiça do RN informou que o mandado de intimação foi expedido pela 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal na quinta-feira (27). A Central de Cumprimentos de Mandados do TJRN irá proceder a



Na última sexta-feira, ainda era possível ter acesso aos prédios dos shoppings sem comprovar a imunização contra a covid

apresentação da intimação ao prefeito da capital.

O pedido liminar pelo restabelecimento da exigência foi fruto de uma ação em conjunto entre o Ministério Público (MPRN) e a Defensoria Pública Estadual (DPERN). Os dois órgãos argumentaram que o Decreto Municipal nº 12.428/2022 criou condições reais para agravamento do cenário epidemiológico e da oferta dos serviços de saúde na região metropolitana, ao não adotar o passaporte vacinal e não proibir a realização de eventos de massa, públicos ou privados. O magistrado justificou na decisão que o decreto municipal legisla em sentido

contrário ao do Estado "padece de vício de excesso de poder e incompetência". Segundo o juiz, o fato de Natal se contrapor à determinação estadual representa "extrema gravidade e com potencial de gerar prejuízo à saúde pública, motivo pelo qual se faz possível a intervenção do Poder Judiciário".

Na manhã dessa sexta-feira (28), a entrada no Midway se deu sem comprovação vacinal. No local, a estudante Vanessa Gomes comentou que pouco acompanhava as notícias sobre a divergência nos decretos mas se posicionou a favor da cobrança. "Acredito que com o aumento dos casos, é algo que deveria ser exigido

para se ter um melhor controle com os ambientes onde muitas pessoas circulam", disse.

Na Zona Sul, o Natal Shopping também permaneceu com sua posição conforme o decreto municipal. Guilherme Augusto de 18 anos trabalha no shopping e sentiu essa mudança de perto. "Para mim, tudo tem seus dois lados da moeda. Sou a favor que todos se vacinem mas vejo que em relação ao passaporte muitas pessoas reclamam para os funcionários. Aqui, aonde chego sempre vejo as pessoas com máscara e cumprindo as medidas sanitárias. Na minha opinião, deveria ser cobrado em todos os lugares".

Sou a favor que todos se vacinem mas vejo que em relação ao passaporte muitas pessoas reclamam para os funcionários"

GUILHERME AUGUSTO  
Comerciante



Já os restaurantes continuam exigindo a comprovação da imunização. Município e Estado divergem sobre a adoção do documento

## Serviço

Veja como os shopping tratam a questão do passaporte

### Praia Shopping

O Praia Shopping reitera que por ser um shopping aberto e com ventilação de ar natural, não está fazendo a cobrança do passaporte vacinal. "Temos operações de bar, restaurantes e cinema que possuem espaços exclusivos e áreas fechadas, que de acordo com o decreto, devem retornar a cobrança do passaporte a partir de hoje (28)", pontuam em nota.

Segundo a assessoria do local, essas operações já estão devidamente orientadas e a divulgação através das redes sociais será reforçada para que os clientes que frequentam esses locais saibam que será necessário apresentar o esquema de vacinação, de acordo com o calendário divulgado pelas autoridades sanitárias.

### Cidade Jardim Shopping

O Cidade Jardim Shopping informou que até o momento não há reversão nos protocolos adotados. Em virtude de ser um ambiente com ventilação natural, o local não tem obrigação de exigir o passaporte vacinal mesmo conforme o decreto mais restritivo.

### Midway Mall

De acordo com a assessoria de imprensa do local, o Midway Mall espera uma posição da Prefeitura de Natal para restabelecer ou não a exigência do comprovante vacinal. O Shopping comunicou que seguirá o Decreto Municipal nº 12.428/2022 em sua integralidade visto que o artigo três, que libera os estabelecimentos dessa cobrança, ainda não foi revogado.

### Partage Norte Shopping

Na zona Norte, o Partage Norte Shopping comunicou que continuará seguindo o decreto municipal nº 12.428/2022, que desobriga a exigência do passaporte vacinal. Através de sua assessoria de imprensa, o shopping pontuou que aguarda a posição do município de Natal em relação a decisão judicial expedida nessa quinta-feira (27) para rever seus protocolos.

### Natal Shopping

O Natal Shopping informa que segue cumprindo o último decreto municipal até que haja a respectiva conclusão do trâmite jurídico que diz respeito a este assunto. O shopping reforça ainda que cumpre a exigência do uso de máscara em seu espaço, disponibiliza álcool em gel em diversos pontos e higieniza com rigor as áreas comuns. Os protocolos de limpeza do empreendimento são certificados pelo Grupo Bureau Veritas, líder mundial em Teste, Inspeção e Certificação (TIC), com nota máxima na certificação do selo Safeguard.

### Cidade Verde Shopping

O Shopping Cidade Verde, cujo ambiente é aberto, com circulação natural do ar (sem uso de ar-

## Restaurantes continuam exigindo comprovação

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE visitou dois restaurantes de grande movimento na cidade durante o horário de almoço e constatou que ambos continuam exigindo o passaporte vacinal para entrada de seus clientes. No Mangai de Lagoa Nova, o movimento era habitual e um funcionário realizava essa checagem para permitir a entrada no local. De acordo com a assessoria de imprensa do estabelecimento, a re-

de aguarda a posição e orientação da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) em relação a esse assunto.

Na Prudente de Moraes, a Churrascaria do Arnaldo Original também seguia o que foi determinado pelo decreto estadual. Segundo a proprietária Vilmara Almeida, o sentimento é de ser marionete para o poder público. "Está uma confusão e nós estamos como palhaços. Logo quando come-

çamos a cobrar o passaporte vacinal, formavam filas aqui no restaurante e alguns clientes iam até embora. Muita gente se vacinou mas nem todo mundo quer ficar a todo tempo provando que o fez. Depois veio o decreto municipal e, como marionetes, fomos obedecer", relata.

"Já nessa semana voltamos a pedir, paramos e voltamos novamente. Tudo isso gera muito custo, já estamos sofrendo há mais

de dois anos e agora preciso contratar uma mão de obra para verificar o cartão de vacina. Eu sei que é importante mas, mais do que isso, o governo também deve ensinar as pessoas a lidar com as mudanças. Não adianta exigir o passaporte vacinal se alguém entra no meu estabelecimento doente. Quem garante? Infelizmente, são coisas que temos que aceitar senão somos multados", finaliza Vilmara.

Logo quando começamos a cobrar, formavam filas e alguns clientes iam até embora"

**VILMARA ALMEIDA**

Proprietária da Churrascaria do Arnaldo

condicionado) informa que permanece exigindo o uso de máscaras para visitantes, lojistas e funcionários e que está adequado a todas as exigências do decreto estadual para este tipo de estabelecimento.

Por ser aberto, de acordo com o decreto estadual, não se enquadra entre os estabelecimentos para os quais há exigência de apresentação de passaporte vacinal. A direção do Shopping Cidade Verde reitera ser totalmente a favor da vacina e do completo cumprimento de todo o esquema vacinal pela população.

Estrela do funk: Parceiro de Anitta, Pedro Sampaio lança primeiro disco próprio



# O GLOBO

INFLAÇÃO NO VOLANTE

## Custo de manter carro no Brasil dobra em sete anos

Gasto com combustível, seguro e IPVA cresceu 90,5% desde 2015

O custo de manter um carro no Brasil dobrou em sete anos, segundo levantamento do Ibope Inteligência. Desde 2015, o custo médio para manter um carro...

com IPVA, seguro, manutenção e outros. O aumento ocorre em razão da alta dos preços, seja de peças ou materiais, seja de...

Em 2015, o custo médio para manter um carro no Brasil era de R\$ 1.200 por mês, enquanto em 2022...

## Laboratórios preveem para março remédios contra Covid-19

Farmacêuticas afirmam dedicar mais de US\$ 10 bilhões para desenvolver novos remédios contra a Covid-19 nos próximos meses...

**Obra em São Paulo mata 19, alta e morte e causa deslaminamento**  
do Brasil, especialistas dizem que o risco de deslaminamento em obras de infraestrutura é alto...

**Dois dias de greve em São Paulo**  
de professores e funcionários de escolas públicas...

**Os Estados Unidos**  
deixam de ser o maior parceiro comercial do Brasil...

**Ex-aluno da Lava-Jato repaginava imagem e mirava candidaturas**  
para disputar cargos públicos em 2022...



## STF retorna com pautas de interesse do Planalto e de partidos

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou suas atividades com pautas de interesse do Planalto e de partidos...

## França de volta em defesa de Rússia após crise no PSB

Após o anúncio de que a França deixaria de apoiar a Rússia, o PSB voltou a defender a posição de Moscou...

## Partido Socialista vence eleição em Portugal e muda governo

O Partido Socialista venceu as eleições gerais em Portugal e o novo primeiro-ministro...

## Algas tóxicas

Algas tóxicas aparecem em águas costeiras e podem causar problemas de saúde em humanos e animais...



## ‘Robôs não deverão ir à Ucrânia’

Esperamos que a Rússia não use robôs para atacar civis e infraestrutura em território ucraniano...

## Os Estados Unidos

deixam de ser o maior parceiro comercial do Brasil...

## Os Estados Unidos

deixam de ser o maior parceiro comercial do Brasil...

# O ESTADO DE S. PAULO

19 de Janeiro de 2022 | São Paulo, SP | 11 páginas | R\$ 4,50 | www.estadao.com.br

Emergência pública 118 118

## Crise joga famílias nas ruas e barracas se espalham por SP

População nas calçadas dobrou em bairros distantes do centro

**O** desemprego está empurrando milhares de famílias para as ruas e barracas se espalham por São Paulo. Em bairros afastados do centro, a população nas calçadas dobrou em alguns pontos desde o início da pandemia.

Em bairros como Vila Mariana e Vila Olímpia, a população nas calçadas dobrou desde o início da pandemia. Em outros pontos, a população nas calçadas dobrou desde o início da pandemia.

**Alto**  
**170%**  
A população nas calçadas dobrou desde o início da pandemia em alguns pontos de São Paulo.

Em bairros como Vila Mariana e Vila Olímpia, a população nas calçadas dobrou desde o início da pandemia. Em outros pontos, a população nas calçadas dobrou desde o início da pandemia.



### Temporais matam pelo menos 19 no Estado de SP e afetam vacinação

Chubresca de rajadas com fortes ventos trouxe chuvas e levou deslizamentos de terra em bairros, incluindo em Franco da Rocha. Há sete mortos e mais de 10 feridos. Vacinação interrompida em muitos pontos e retomada hoje, quando se prevê mais chuva forte.

<b>Deixei Laceria Branciforte</b> Agradecimento público	<b>Roberto Faria</b> Políticos e as eleições do Município	<b>Luiz Carlos Trabuco Cappi</b> Acreditação não pode ficar paralisada	<b>Álvaro Paes de Melo</b> A 'gise' já chegou e é mais cedo
--	--	---	--

### Nadal se isola em Grand Slams, aos 35 anos; Bia é vice nas duplas

O espanhol Rafael Nadal se isolou em sua casa em Marbella para se preparar para o torneio de Roland Garros. Bia Zanichello é vice nas duplas.



### Vendem-se poemas personalizados

Poesias como as de Inês de Castro e Ruy de Gusmão são vendidas em formato de cartões para presentes e lembranças.



### Ômicron em alta já faz governos atrasarem a volta às aulas

As escolas em todo o mundo estão sendo afetadas pela alta do Ômicron. Governos estão atrasando a volta às aulas.

"A genética com medo, por que cada dia é uma surpresa que não vejo".  
Vivian Lopes, mãe de estudante

### Socialistas vencem em Portugal e abrem caminho para novo mandato

O Partido Socialista venceu as eleições em Portugal e abriu caminho para um novo mandato.

### Carteiras digitais tentam provar que seu valor vai além de ofertar desconto

Carteiras digitais estão tentando provar que seu valor vai além de apenas oferecer descontos.

### Receita e tributação

O aumento do Orçamento e a tributação são temas importantes para a economia.

### Estradas ruins podem ficar piores

O PGR e o DTR estão trabalhando para melhorar as estradas ruins.

### Objeto liga quatro bases digitais, licenciadas

O projeto conecta quatro bases digitais licenciadas.

### Carro eletrônico: 100% verde? Nem sempre

Carros eletrônicos não são necessariamente 100% verdes.

Link	Página 16
Data da publicação	31/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

## Governadores acusam BB de 'ingerência política'

Estados chefiados por representantes da oposição afirmam que banco dificulta liberação de empréstimos. Governos aliados lideraram desembolsos em 2021, mas banco diz que segue critérios técnicos

**GABRIEL SEHNHARA**  
 gsehnara@globo.com  
 Foto: A. S. / G. S. / G. S.

**G**overnadores de oposição acusam o Banco do Brasil (BB) de dificultar a liberação de empréstimos a estados administrados por forças políticas contrárias ao presidente Jair Bolsonaro. A informação foi publicada pelo jornal "Folha de S.Paulo" neste domingo e confirmada pelo GLOBO. O governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), afirmou que o estado estava conversando com o Banco do Brasil sobre um empréstimo, mas houve desistência por parte da instituição. Segundo ele, "há ingerência política".

— Alagoas fez contato com o banco. Nós já temos operações anteriores bem sucedidas que o estado paga rigorosamente em dia, de maneira que essa boa experiência colocou o banco na condição de oferecer um novo empréstimo. Aprovamos uma lei na Assembleia Legislativa e, depois, o banco desistiu sem uma razão aparente. Provavelmente, por ingerência política — disse ao GLOBO.

O governador de Alagoas é filho do senador Renan Ca-

lheiros (MDB-AL), que foi relator da CPI da Covid. Ele também é um dos maiores críticos de Bolsonaro no Senado e opositor de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara e aliado do presidente. Renan Filho conta que decidiu recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para liberar os recursos porque acredita que o estado tem direito ao crédito.

A União atua como fiadora dos empréstimos, e o Tesouro Nacional verifica se os estados têm condições de quitá-los ou não. Para isso, o órgão dá notas de A a D para sua capacidade de pagamento. Apenas as notas A e B podem receber o aval. Alagoas tem nota "B".

### JUDICIALIZAÇÃO

A Bahia, governada por Rui Costa (PT), que também é classificada com nota "B", tem um pedido de crédito de R\$ 228 milhões feito em janeiro de 2021 que ainda está em análise no Banco do Brasil. De acordo com a instituição, a proposta vai seguir os mesmos critérios técnicos adotados para os demais estados. Manoel Vitorino, secretário da Fazenda do estado, afirmou que a Bahia



Na Justiça. Sede do BB, em Brasília: estado de Alagoas recorreu ao STF na tentativa de liberar crédito do banco

vai seguir vigilante para que haja isonomia de tratamento no que diz respeito às concessões de crédito.

— É preciso inclusive considerar que a Bahia passou por uma calamidade pública e está em processo de reconstrução das áreas afetadas pelas chuvas, o que inclui obras de infraestrutura, construção de

novas habitações, entre outras intervenções — disse.

Em nota, o Banco do Brasil disse que o caso de Alagoas está judicializado e irá se manifestar nos autos. Porém afirmou que a análise da proposta de crédito do estado "seguiu estritamente os parâmetros técnicos". Em relação ao estado da Ba-

público segue estritamente as exigências legais dos órgãos reguladores, a avaliação de crédito e os interesses negociados do BB", disse o banco.

### PARANÁ LIDERA LISTA

Em 2021, o Banco do Brasil concedeu R\$ 5,35 bilhões aos estados. Aqueles administrados por aliados de Bolsonaro lideraram os desembolsos. O primeiro da lista é o Paraná, com o estado por Ratinho Júnior (PSD), que tem parlamentares na base do governo federal no Congresso, com R\$ 1,4 bilhão. Em segundo lugar vem o Amazonas (R\$ 1,1 bilhão), governado por Wilson Lima, filiado ao PSC, da base bolsonarista.

Em terceiro e quinto lugares, aparecem Ceará, com R\$ 940 milhões, e Piauí, com R\$ 800 milhões. Os estados são comandados pelos petistas Camilo Santana e Wellington Dias, respectivamente.

"Cabe destacar que qualquer levantamento das operações realizadas pelo Banco do Brasil ao longo dos últimos anos mostrará que os recursos liberados contemplam gestores das mais diversas origens partidárias", diz o BB.

## Bolsa vê ingresso de R\$24,8 bi de capital estrangeiro em janeiro

Link	Página B5
Data da publicação	31/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro Aposta em ações

### Bolsa vê ingresso de R\$ 24,8 bi de capital estrangeiro em janeiro

BRUNA CAMARGO  
LUÍSA LAVAL

O estrangeiro decidiu investir – e bastante – na Bolsa brasileira neste início de ano. Só até o dia 26, dado mais recente divulgado pela B3, a entrada líquida de capital foi de R\$ 24,87 bilhões,

ante R\$ 14,547 bilhões em dezembro e equivalente a 35,1% do total de 2021 (R\$ 70,758 bilhões). O volume também supera o número de janeiro do ano passado, de R\$ 23,556 bilhões.

O saldo é uma surpresa positiva, de acordo com especialistas, para um 2022 que começou marcado pela tensão com a corrida

presidencial, pela elevação da Selica dois dígitos, pelo desajuste nas contas públicas e pelo aperto monetário global.

Em contraponto a esse cenário que deixa cautelosos até gestores de fundos, os estrangeiros veem alguns atrativos no mercado doméstico. Preços melhores na B3 em comparação

aos de seus pares emergentes, a liquidez costumeira de início de ano e a busca por empresas de valor são alguns dos pontos citados por analistas para justificar a entrada de capital estrangeiro nos últimos dias. O empurrão é visto, inclusive, como a justificativa para o Ibovespa sustentar o sinal positivo mesmo enquanto Wall Street sofre baixas com a aversão ao risco nos mercados internacionais.

Alguns dados evidenciam que, aos olhos de investidores dolarizados, o Brasil ficou “barato”. Segundo levantamento da Economatica, o Ibovespa dolarizado

sofreu perda de 8,25% em 2021, enquanto o IPyC, índice mexicano, apresentou desvalorização também em dólar de 3,98% no ano. No mesmo período, o S&P 500 e o Dow Jones, ambos em Nova York, caíram, mas bem menos: 1,11% e 2,04%, respectivamente.

“Se acreditarmos que o preço da Bolsa hoje tende a se aproximar da média, podemos dizer que há mais a ganhar estando investido no Brasil do que estando investido na China, por exemplo”, diz Victor Natal, estrategista de ações com foco em pessoa física do Itaú BBA. ●

## Vale, Petrobras e bancos puxam interesse de investidores

Link	Página B5
Data da publicação	31/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro Aposta em ações

### Vale, Petrobras e bancos puxam interesse de investidores

Mercados por todo o mundo estão enfrentando a inflação, o que significa que os bancos centrais estão em processo de aperto monetário para tentar controlá-la. Quando os juros sobem, os investidores tendem a sair das chamadas ações de crescimento (com forte potencial imediato de alta) e buscar os papéis de valor (com preços hoje abaixo do que o próprio mercado considera justo, dada a perspectiva de lucro). A boa

notícia, na avaliação de André Rosenblit, diretor da Santander Corretora, é que o Ibovespa está cheio de empresas de valor.

“(Os estrangeiros) olham a América do Sul, principalmente o Brasil, como o maior polo de commodities do mundo”, afirma. “Vale, Petrobras e bancos em geral estão sendo muito demandados pelo estrangeiro”, acrescenta ele, que entende que as empresas de commo-

dities e de serviços financeiros estão sendo vistas como empresas de valor. E, juntas, elas representam 60% do Ibovespa.

O Brasil viu sua presença no portfólio de fundos direcionados à região diminuir de aproximadamente 30% para algo perto de 10%, segundo Victor Natal, estrategista de ações do Itaú BBA. No entanto, algumas mudanças recentes de flu-

xo foram notadas.

“A China vinha em uma tendência crescente até 2020 e, em 2021, deu uma caída. Isso demonstra as preocupações mais recentes com a economia chinesa”, avalia Natal. “Outro emergente também vem passando por um momento de volatilidade, que é a Rússia, com esse conflito com a Ucrânia”, acrescenta.

Janeiro é um mês costumeira-

mente mais líquido para mercados emergentes, com o estrangeiro aproveitando para fazer novas rodadas de investimento, segundo Rosenblit. Mas ele não acredita que isso deve se manter a ponto de, no fim do ano, o acumulado superar o saldo positivo de 2021. “Acho que talvez janeiro seja o melhor mês do ano. Daria que o número fique entre R\$ 50 bilhões e R\$ 60 bilhões positivo (no total de 2022).” ● R.C. e L.L.

## BNDES adia prazo para nacionalizar produção

Link	Página B9
Data da publicação	31/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Veículos Fime Baixo Carbono

# BNDES adia prazo para nacionalizar produção

**Montadoras terão até 2029 para atingir 50% de conteúdo local para ter acesso a crédito que incentiva veículos elétricos**

EDUARDO LAGUNA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adiou exigências de nacionalização para liberar crédito à compra de veículos elétricos dentro da linha especial que financia máquinas e equipamentos de baixa emissão de poluentes, o Fime Baixo Carbono. Com a flexibilização das regras, as montadoras terão até 2029 para alcançar o índice mínimo de 50% de conteúdo local exigido para ter acesso à linha. Pelo regulamento antigo, esse percentual seria cobrado três anos antes.

A revisão dos prazos foi justificada pelo banco pelos atrasos no desenvolvimento dos produtos decorrentes das restrições da pandemia. "Com a pandemia, os planos de desenvolvimento e as estratégias das empresas foram impactadas. O regulamento ficou descalibrado com o tempo de desenvolvi-

mento", explicou Martha Madeira, gerente responsável pelo credenciamento de equipamentos do BNDES, durante apresentação em evento da Anfavea, a associação que representa a indústria nacional de veículos.

A transição na nacionalização dos carros elétricos deve acontecer em três fases. Até dezembro de 2024, os carros elétricos ou híbridos seguirão contando com acesso à linha se tiverem apenas 5% de conteúdo local. Depois disso, o percentual exigido sobe para 15%, dobrando para 30% nos últimos dois anos de transição (2027 e 2028).

A linha do BNDES financia para empresas e pessoas físicas até 100% do valor de máquinas de baixa emissão, incluindo motores movidos a biocombustível e a gás.

O limite de financiamento é de R\$ 20 milhões, sendo que cada tomador do crédito pode obter no máximo R\$ 150 milhões em diferentes operações. O prazo é de dez anos, com até dois anos de carência a depender das condições colocadas pelo banco repassador, que assume o risco da operação. ●

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

APRESENTADO POR  xarvio®  
Digital Farming  
Recursos

## A virada digital no campo

Tecnologia auxilia a produzir mais em menos espaço, economizando recursos

Tecnologias de análise de dados e inteligência de imagens estão a serviço dos produtores rurais, fomentando a virada digital no campo. A meta é produzir mais em menos espaço, aliando esses ganhos ao uso racional da terra, à economia de defensivos e recursos naturais e a um grande ganho de tempo. Neste sentido, soluções como o xarvio®, marca global de agricultura digital da BASF, oferece muitas funcionalidades já consolidadas no mercado.

Uma das mais conhecidas é o mapeamento de plantas daninhas, realizado por meio de drones, que pode ser usado nas principais culturas (milho, soja,

algodão). "Por meio de imagens de alta resolução, identificamos onde ficam as daninhas para que sejam aplicados os defensivos de maneira muito mais certeira, com o melhor posicionamento, utilizando melhor o produto e com grandes ganhos em tempo e sustentabilidade", diz Lucas Putti, representante de Negócios Digitais do xarvio®. As ferramentas digitais também tornam possível mensurar, por exemplo, os principais momentos para realizar essa aplicação. Tudo por meio de algoritmos de imagem, que são treinados desde 2017 com base em informações recolhidas em vários estados



O mapeamento de plantas daninhas é realizado por drones

brasileiros e que são melhorados com o tempo.

Já os serviços via satélite disponibilizados pelo xarvio® podem gerar muitas outras informações. "A cada três dias, com essas imagens, é possível acompanhar o crescimento da lavoura nos pontos corretos, otimizando diagnósticos, tempo e as avaliações para a tomada de decisões", diz Putti.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio do xarvio

## GRÁFICOS



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="https://defato.com/">HTTPS://DEFATO.COM/</a>	2
<a href="https://hilmethcorreia.com.br/">HTTPS://HILNETHCORREIA.COM.BR/</a>	2
<a href="https://www.versatilnews.com.br/">HTTPS://WWW.VERSATILNEWS.COM.BR/</a>	2
<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/">HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/</a>	1
<a href="https://agoram.com.br/">HTTPS://AGORARN.COM.BR/</a>	1

